★ INFORME APUBH ★

DEZ. 81

No seu primeiro ano de vida a ANDES já mostrou sua força e sua representatividade como entidade nacional dos professores universitários. Organizando e dando unidade ao movimento ela tornou possível a grande vitória da segunda greve das federais autárquicas.

O 1º Congresso Nacional da ANDES se reunirá em Florianópolis, em fevereiro próximo. Nele vamos estruturar a entidade de forma permanente: o Estatuto definitivo, o modo de eleição da Diretoria, etc., lá serão discutidas. Serão fixadas também as diretrizes das lutas para 1982 e será organizada a nossa participação na reforma estrutural da Universidade Brasileira. Nossa chance de construir uma universidade autônoma e democrática e voltada para os interesses do povo brasileiro depende muito do sucesso desse Congresso. O Congresso é aberto a todos, seja como delegados das Associações Docentes, seja como observadores (com participação plena, exceto voto).

A APUBH conclama todos os professores da UFMG a participar das discussões preparatórias, da escolha dos delegados e do Congresso.

ASSEMBLÉIA GERAL PARA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS AO CONGRESSO DA ANDES

DIA 14, SEGUNDA FEIRA, 19.30, NA MEDICINA

COMO SERÁ O CONGRESSO

O 1º Congresso Nacional da ANDES (1º CN-ANDES) será realizado no período de 01 a 05 de fevereiro de 1982, em Florianópolis, SC. Dele participarão delegados de todas as Associações de Docentes (ADs) filiadas à ANDES ou das Comissões Pró-ADs reconhecidas pelas vice-presidências regionais da ANDES. Poderão inscrever-se como observadores docentes de todos os graus. Cada AD tem direito a enviar um delegado da Diretoria e um número de delegados, eleitos em Assembléia ou por sufrágio direto proporcional ao número de associados. A APUBH terá direito a um total de nove delegados que deverão ser indicados até o dia 15 de dezembro.

A pauta do 1º CN-ANDES, aprovada pelo II CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES DE DOCENTES (III CONAD) contem os seguintes ítens:

1 - *Avaliação do movimento e da ANDES.*
2 - *Programação de lutas específicas e gerais e determinação de formas de ação.*
3 - *Estatuto da ANDES.*
4 - *Eleição da 1ª Diretoria, caso o Estatuto definitivo.*

Durante o 1º CN-ANDES, serão realizadas sessões plenárias, reuniões de grupos de trabalho formados por delegados dos diferentes tipos de Instituições de Ensino Superior (IES) e reuniões por setor (IES Particulares, Estaduais, Fundações Federais e Autarquias Federais). Na plenária de instalação, haverá discussões da pauta (temário e organização) e do regimento do Congresso, eleição da Comissão Diretora e distribuição dos grupos de trabalho. Está prevista também uma convenção, em que serão debatidos programas de trabalho e candidaturas à direção da ANDES.

Prevê-se ainda, durante o Congresso a discussão e o estabelecimento de linhas de ação em torno da reforma estrutural da universidade, proposta pelo MEC às IES federais autárquicas.

DISCUSSÃO E ELEIÇÃO DOS NOSSOS DELEGADOS

Considerando a importância de se ter uma boa participação no Congresso, a diretoria da APUBH promoverá, na semana de 07 a 11 de dezembro, uma série de reuniões em que serão debatidos os temas da pauta e a indicação de delegados. Conforme deliberação da Assembléia de 28.11, divulgada no último boletim do Comando de Greve, entre os dias 07 e 11, haverá reuniões por unidade. No dia 11, às 19:30 hs., na sala de Estagiários da Faculdade de Direito (andar térreo) será realizada uma reunião de todos os professores interessados, com a participação da Diretoria e do Conselho de Representantes da APUBH, com o objetivo de consolidar as propostas das unidades, tanto no que se refere a posições relativas dos temas do Congresso como à indicação de d delegados. Finalmente, no dia 14 de dezembro haverá Assembléia Geral para indicação dos delegados, às 19:30 horas no auditório da Faculdade de Medicina.

CARAVANA DA APUBH

A diretoria da APUBH, no intuito de estimular a participação do maior número de professores da UFMG, como observadores, no 1º CN-ANDES, está planejando a ida da delegação em ônibus. Os observadores devem ser indicados pelas unidades (um por unidade), durante as reuniões da próxima semana. É necessário, entretanto, encontrar formas de financiar a viagem e a estadia dos observadores. Seria conveniente que juntamente com a escolha dos observadores, fossem levantadas sugestões no sentido de arrecadar fundos para a participação no Congresso, a serem apresentadas na reunião do dia 11.12. É importante lembrar que os observadores podem participar de todas as atividades do Congresso, inclusive grupos de trabalho, sem direito apenas a voto.

BREVE HISTÓRICO DA ANDES

Em 1978, quando ganhava corpo no país o movimento associativo dos professores universitários, com diversas ADs já implantadas, iniciou-se o trabalho pela construção de uma entidade nacional. Em julho daquele ano, durante a Reunião Anual da SBPC, em São Paulo, realizou-se a primeira reunião de ADs. A partir daí, as ações se sucederam: organizaram-se os Encontros Nacionais de ADs, dos quais o primeiro, em São Paulo (fevereiro de 1979), contou com a participação de 27 entidades. Ao último, realizado em fevereiro de 1981 em Campinas, estavam presentes delegados de 64 Associações.

A Coordenação Nacional das ADs, em 1979 e 1980, desenvolveu intenso trabalho em torno das reivindicações do movimento - melhores condições de trabalho para os professores, mais verbas para a educação, autonomia e democratização da Universidade, assumindo o papel de interlocutor do MEC.

Em 1979, as primeiras paralisações d nacionais de professores universitários eram sinal da força e da unidade do movimento que permitiriam, em 1980, a deflagração da greve dos docentes das federais autárquicas. O plano de carreira do magistério superior, em torno do qual as ADs das autarquias centravam seu movimento, foi conquistada após um mês de luta em todas as IES federais.

Em fevereiro de 1981, o I Congresso Nacional de Docentes Universitários, realizado em Campinas, com a presença de 317 delegados de 67 ADs, aprovou a criação de uma entidade nacional - a ANDES - Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior. Deliberou-se, por unanimidade, que a entidade seria uma Associação de âmbito nacional, autônoma relativamente ao Estado e à administração universitária, democrática e representativa dos professores das IES de todo o Brasil, e não apenas das diretorias de Associações de Docentes. Esta Associação deve respeitar a autonomia das Associações Docentes e incentivar a criação de novas ADs, preservar os interesses regionais e setoriais, buscando, ao mesmo tempo, coordenar e fazer

convergir o movimento dos docentes nas iniciativas de alcance nacional.

A ANDES não terá caráter político partidário, e buscará efetivamente expressar as reivindicações e lutas dos professores das IES brasileiras nos planos econômico, social, cultural e político, seja em campanhas trabalhistas, seja na defesa de uma política educacional que atende as necessidades populares, buscando interagir com entidades democráticas representativas de professores, trabalhadores e demais setores sociais, na luta pela democracia e pelos interesses do povo brasilerio.

A estrutura provisória da ANDES compreende o Congresso Nacional, o Conselho Nacional de ADs-CONAD e uma Diretoria provisória, eleita por um período de um ano. O Congresso Nacional da ANDES, instância máxima e soberana de deliberação da entidade, será realizado pela primeira vez em fevereiro de 1982, devendo discutir e aprovar o Estatuto definitivo e convocar eleições para a segunda diretoria.

A primeira diretoria (provisória) da ANDES é constituída por: Osvaldo Maciel (presidente), Agamenon de Almeida (1º vice-presidente), Laurindo Leal Filho (2º vice-presidente), Luís Pinguelli Rosa (secretário geral), Newton Lima Neto (1º secretário), Flávio Valente (2º secretário), Mindé Menezes (1º tesoureiro), Francisco Alves (2º tesoureiro), Sérgio Pires (Vice-presidente regional sul), Carlos Baldijão (vice-presidente regional SP), João Ferreira Filho (vice-presidente regional RJ), Renato Ortiz (vice-presidente regional leste), Marco Antonio Leite (vice-presidente regional centro oeste), Amundson Portella de Holanda Cavalcanti (vice-presidente regional nordeste 1 - Ba, Al, Se), Rubens Lyra (vice-presidente regional nordeste 2 - Pb, Pe, RN), Arlin Raposo (vice-presidente regional nordeste 3 - Ma, Pi Ce), Carlos Tomaz (vice-presidente regional norte-)

Foram definidas como lutas gerais do movimento a participação na campanha nacional pela democratização do país, pela defesa e ampliação do ensino público e gratuito e pela destinação de 12% do orçamento da União e 25% dos orçamentos estaduais e municipais para a educação. As lutas específicas se travarão em torno da democratização da Universidade, norteada pela denúncia e crítica do autoritarismo dos Estatutos; da eleição pela comunidade universitária dos dirigentes das IES em todos os níveis; da exclusão das IES fundações da Lei 6733; contra as demissões sumárias de docentes e pela readmissão dos demitidos.

Durante o ano de 1981, a ANDES desenvolveu intenso trabalho de mobilização dos professores e defesa de seus princípios. Organizou grupos de trabalho, entre os quais o de Política Educacional, que, organizou debates e paineis sobre temas como: Ensino Público e Ensino Privado , Fundações e Autarquias, Orçamento e Verbas para a Educação, Controle da Educação pelo Estado. Este mesmo grupo está lançando esta semana em São Paulo, o primeiro número dos "Cadernos da ANDES".

Em setembro de 81 a ANDES juntamente com a APUBH, promoveu em Belo Horizonte, o I Encontro Nacional de Docentes da Área de Saúde, do qual participaram professores de todo o país. Deste Encontro resultou a criação de um grupo de trabalho, que cuidará de questões específicas da área de saúde entre elas a da atividade docente assistencial.

Outro grupo de trabalho elaborou um projeto de carreira para os docentes das fundações federais. O projeto resultado de amplas discussões entre os professores das fundações, foi encaminhado ao MEC em setembro, sendo solicitado ao Ministro seu envio ao Congresso, para que seja transformado em lei.

Foram realizados três CONADs: o primeiro, em São Paulo, em abril; o segundo em Salvador, durante a Reunião Anual da SBPC e o terceiro em Brasília, em outubro. Os

CONADs têm desempenhado importante papel na organização das lutas dos professores universitários. Neles foram tomadas importantes decisões sobre constituição de grupos de trabalho, participação na CONCLAT, encaminhamento de lutas específicas como a campanha salarial das federais autárquicas, a luta pelo plano de carreira das Fundações Federais, e outras. É importante lembrar que, logo após o II CONAD o Ministro Ruben Ludwig, durante a reunião do CRUB, tornou público seu recuo em relação à transformação das universidades autárquicas em fundação.

Em agosto, a ANDES esteve presente, com sete delegados à 1ª CONCLAT, levando a posição dos docentes em relação a educação, estabilidade no emprego, melhores salários, garantia de estabilidade para dirigentes de ADs e ANDES, reformulação da CLT e especialmente ao cálculo do salário do professor horista.

Finalmente, no segundo semestre de 1981, a ANDES se firmou definitivamente como entidade de classe, ao conduzir até a vitória a campanha salarial dos docentes das federais autárquicas. Forçado a reconhecer sua importância, o MEC tentou logo no início do movimento, lançar sobre a direção da ANDES suspeitas de radicalismo, distanciamento em relação à grande maioria dos docentes e graves divergências internas. Tudo isso foi desmentido pela coesão do movimento em todas as etapas da campanha, principalmente durante os vinte dias de greve nacional.

Durante o ano de 1982, novas lutas se apresentarão para o movimento dos professores universitários. Talvez a mais importante seja a que se travará em torno da reforma estrutural da universidade brasileira, proposta pelo MEC. A ANDES teve papel decisivo na dilatação do prazo para a apresentação de projeto ao MEC, a fim de garantir que sua elaboração se faça a partir de amplas discussões pela comunidade universitária.

Espera-se que sua atuação tenha a mesma força e representatividade garantidas por uma grande participação das ADs no 1º Congresso e na eleição da diretoria.

0 - 1.10.81
1 - 15.10.81
2 - 24.11.81
3 - 04.12.81
4 - 29.12.81
5 - 20.01.81
6 - 10.02.82
7 - 5.3.82
8 - 26.3.82
9 - 20.4.82
Termino - 10.6.82

PARTICIPE DO CONGRESSO DA ANDES